

Olá, companheiras da Economia Solidária,

Queremos conversar um pouco com vocês sobre nossa proposta de trabalho junto ao projeto para daqui em diante! A ideia é que a gente o conheça bem em seu todo, incluindo a construção do curso, para que cada vez mais, mais mulheres se empoderem e construam juntas esta e muitas outras ações juntas!

Em primeiro lugar, estamos atualizando nossa comunidade no Cirandas. **Mas o que é o Cirandas?**

Cirandas é a Rede Social da Economia Solidária, em que militantes, produtoras e produtores se reúnem, expõem seus produtos e se articulam para se fortalecer e engrossar as fileiras do movimento da Economia Solidária.

Noosfero é o nome da plataforma web utilizada para manter o Cirandas, é o que permite que ele funcione. Uma plataforma/programa web é uma ferramenta tecnológica desenvolvida para um fim específico no caso, prover recursos para a articulação de redes de Economia Solidária. Como ela usa a internet para facilitar o acesso, diz-se que é uma plataforma web. Foi desenvolvida por uma cooperativa de tecnologia e é software livre!

Software livre prega o uso crítico da tecnologia em nossas casas, escolas e instituições onde trabalhamos, para que o uso dos computadores contribua para o benefício individual e coletivo, e não para empresas que vendem software proprietário (a cujo código não se tem acesso) ou para governos que podem nos monitorar e restringir nossas liberdades (<http://www.fsfla.org/ikiwiki/index.pt.html>). O software livre é feito de forma colaborativa, seu código é aberto a quem se interessar, e por isso, é muito mais seguro, além de mais justo.

Assim, além de ter um espaço com a nossa cara, a tecnologia que escolhemos para conversar virtualmente está em conformidade com os princípios da Economia Solidária!

Agora que já falamos o que o Cirandas tem a ver com a gente, vamos falar sobre o que faremos nesse ambiente

Nossa comunidade foi criada para que nos falemos a distância, **num lugar em que podem ser compartilhados materiais e onde podemos fazer nossas discussões sobre** os gts de mulheres estaduais; os conteúdos do projeto e do nosso curso, como ele vai se organizar e qual aparência terá, por exemplo. Para isso, é importante participar dos fóruns (veja aqui link no final).

Como todas sabemos/praticamos de forma intrínseca a economia solidária, adotamos a abordagem da educação popular freireana para trabalharmos a distância e presencialmente. Sendo assim, toda ação educativa deve se dar na perspectiva da natureza social da Educação, ou seja, **educar é transformar**.

Educa-se para transformar as pessoas, educadores e educandos, em busca do "Ser Mais", que Paulo Freire define como ter consciência de que homem e mulher são seres inconclusos, em contínua procura pela liberdade e pelo aprendizado - uma vocação natural de homens e mulheres.

A rede mundial de computadores oferece enorme potencial de democratização do conhecimento e aprendizagem em rede, que estamos usando agora. As tecnologias devem ser usadas para fortalecer redes sociais de construção colaborativa do conhecimento como forma de ampliação da cidadania e melhoria de condições de vida para a população.

Vamos, então, construir e compartilhar conhecimentos, força de luta e afetos!

Quando o curso começar, trabalharemos em outra plataforma que conheceremos mais tarde, diferente do Noosfero. Depois que ele terminar, passaremos a nos comunicar por aqui novamente. E vamos usar nossa comunidade para tirar nossas dúvidas, pensar juntas e criar! **Qualquer coisa vamos falar, sugerir, perguntar...!** Simplesmente conversar, e muito e sempre, é nosso objetivo.

Abraços fraternos, feministas e solidários – sempre!